

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 27 de Setembro de 1951

N. 85

EVANGELHO XX Domingo depois de Pentecostes [São João, cap. 4. vers. 43-56]

E foi segunda vez a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. E havia um régulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Este, ao ouvir que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, foi a ele e rogava-lhe que descesse e curasse seu filho, porque estava prestes a morrer. E Jesus lhe disse: «Se não virdes sinais e prodígios, não crêdes». Diz-lhe o régulo: «Senhor, desce antes que meu filho morra.» Diz-lhe Jesus: «Vai, o teu filho vive». O homem creu na palavra que lhe disse Jesus, e partiu. E enquanto já ia descendo, os seus criados vieram-lhe ao encontro e notificaram, dizendo que seu filho vivia. Indagou deles, pois, a hora em que se sentira melhor. E disseram-lhe: «Ontem, às sete horas, a febre o deixou». Reconheceu pois, o pai ser a mesma hora, em que Jesus lhe dissera: «Teu filho vive». E ele creu e toda a sua casa.

Diante do milagre da cura, acreditou o pai e toda a família que Jesus era verdadeiramente o Messias prometido. A fé em Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, é de máxima importância, não só para o indivíduo, mas também para as famílias. Grande, muito grande é hoje o perigo da descristinização da família católica. A má imprensa, o mau exemplo, o amor excessivo aos prazeres e divertimentos, tudo se juntou em perniciosa aliança para destruir a fé nas famílias ou para impossibilitar a prática dessa mesma fé católica. O que observamos, na verdade, é que esta propa-

ganda anti-religiosa se difunde rapidamente e com grandes resultados. E porque muitos chefes de família perderam totalmente o senso de responsabilidade e não mais procuram a Jesus Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida. Que a doutrina salvadora do Evanheio de Cristo ecoe demoradamente dentro os nossos lares cristãos, despertando a consciência de pais inexcrupulosos, restituindo as im à família brasileira o apêgo às suas tradições de honra e de nobreza. Só então a Patria e a Igreja poderão depositar nas novas gerações as melhores esperanças.

RESPEITO A HONRA DO PROXIMO

A justiça proíbe-nos que toquemos, não somente na vida e nos bens do próximo, mas ainda em sua honra, quer pela malediscência, quer pela calúnia. Que se pode pensar de uma mulher que se diz piedosa e tem uma lingua infernal? Ela se engana. E' falsa sua piedade. Tem as crenças e as praticas, mas não tem as obras. Vai por um mau caminho. — Que se pode pensar de um cristão que vai à Missa, se confessa e comunga, que reza o terço, e todavia não perde ocasião de desrespeitar, aviltar a reputação do próximo e vibrar contra ela sangrentos golpes? Ele se engana. E' falsa a sua religião. Tem as crenças e as praticas sem as obras. E' qual a árvore que possui raizes e ramos, mas não dá frutos: «será cortada e lançada ao fogo». A nossa reputação é o melhor e o mais precioso dos nossos bens; boa fama vale mais do que cinto dourado. O caluniador inveja-nos esse tesouro, nosso único tesouro se somos pobres; inveja-o, não por cupidéz para gozá-lo, mas por maldícia, para destruí-lo; é o pior dos ladrões. E' um assassino que mata a nossa propria honra, mais valiosa do que a vida, e, em certas ocasiões, de uma só acentada, arruína a honra de nossa familia inteira. Caluniar, isto é, atribuir a alguém uma falta que não cometeu, palavras que não proferiu, uma injustiça de que está ino-

cente: muito facilmente reconhecemos que isto é um mal. Mas quem fala mal do próximo, quem divulga faltas de outrem que não são conhecidas ou pouco conhecidas, talvez se desculpe dizendo: «Não digo senão o que é verdade». A desculpa, porém, é vã, porque o próximo tem direito á sua reputação enquanto não a perdeu por uma falta pública. Porque falar dele? Não devemos fazê-lo senão quando se tratar de salvaguardar graves interesses ou desmascarar inimigos da religião ou do país; a hipocrisia, a perfidia ou o escândalo, absolutamente, não tem direito algum a colocar-se sob a proteção da caridade fraterna. fora desse caso, o maldizente, o mexeriqueiro, comete, ordinariamente, três assassinios: mata a honra de sua vítima, a sua própria alma e daquele que o ouve. Dar ouvidos á malediscência, provocá-la com palavras indiscretas ou simplesmente, com atenção animadora, que é também provocação, porventura não seria pecar contra a justiça, levando alguém a dizer de outrem o que não queremos que de nós o dissesse? A malediscência e a calúnia são, pois, desordens que corrompem muitas virtudes e falseiam muitas piedades.

Leiam «A Defesa»

Show da Primavera

Na proxima segunda-feira, 1.º de outubro, será apresentado, no Cine-Propriá, o encantador «Jardim Encantado» que a nossa inteligente pianista D. Odete Silva, preparou para a sociedade de Propriá e para as obras da nossa querida Matriz. Belíssimo cenário, [um verdadeiro jardim] jôgo de luz, fontes luminosas, gentis senhoritas e vozes encantadoras ao som de um piano magistralmente executado, eis o que irá assistir quem fôr ao Cine-Propriá, segunda-feira, às 20 horas. Os bilhetes estão sendo vendidos nas casas «Brasiluso» e «Integral».

Cadeira cativa, numerada: Cr.\$ 15,00
Cadeira simples: Cr.\$ 10,00

Crônica Esportiva Somos solidários aos Trabalhadores

Realizou-se, domingo passado, um bem disputado torneio de volley-ball entre as prósperas cidades de Propriá e Capela. Com o intuito de haver mais vida, mais interesse, mais entusiasmo, comporeceram ao campo do Tenis para a conquista da taça quatro valorosos esquadros tecnicamente preparados.

E' que, além do Tenis, Propriá contou com a colaboração de mais dois novos quadros que bem souberam deixar na assistência as melhores impressões: O Ginásio Diocesano e o Atlético Esporte Clube. Depois de lançado o sorteio, coube ao Capela a honra de dar início ao torneio lutando frente ao Atlético.

Não foi um jôgo de sensação e muito menos de entusiasmo, em virtude do forte aguaceiro que reduziu o campo a um lamaçal onde não se podia, de verdade, praticar bem o esporte.

Apesar do grande esforço dos visitantes, conseguiu o Atlético superá-los com uma vitória que lhe sorriu facilmente.

Estava, portanto, eliminado o quadro visitante. Agora, o Ginásio Diocesano tinha de pra os seis homens do Tenis. O Ginásio, se bem que visse no Tenis um adversário perigoso e duro, não se deixou levar pelo desânimo, mas lutou para vencer.

Prêlo renhido e bem movimentado. Luta de responsabilidade e em que a assistência mais vibrou de entusiasmo. Por mais que se tenha esforçado, o Ginásio não conseguiu aquilo por que tanto se bateu e que a maior torcida desejava: a vitória. Com os melhores indícios de um grande quadro volibolístico, o Ginásio no primeiro encontro com o Tenis, de posse do saque, levou a bola nove vezes ao terreno inimigo. Todavia, não foi muito feliz na segunda partida, para ceder lugar aos dois invictos na disputa da taça. Com um jôgo bem equilibrado e seguro os dois vitoriosos souberam enal-

tecer as nossas tradições, afirmando que os loiros da vitória seriam guardados na «Princesa do S. Francisco».

De fato, depois de uma troca de vitórias, os «dois grandes» vão á «Negra» e cabe ao Tenis a glória de lutar para vencer, conquistando aquilo por que todos se bateram: a Taça da Vitória.

Não somos daqueles que pretendem deixar os operários na eterna condição de escravos. Nem tão pouco batemos palmas a todas as pretensões operárias. A perfeita igualdade em tudo na vida humana é uma utopia, um sonho de poetas ou filósofos, alheios á realidade.

Os que trabalham têm direito a um padrão de vida que lhes recompense o esforço. E é precisamente aí que somos solidários aos trabalhadores, na luta pacífica por um nível de vida mais humana e de melhor distribuição de lucros. Para conseguí-lo não seria preciso subverter a ordem das coisas, mas organizarem-se os operários em associações unidas e fortes, capazes de escolher seus dignos representantes como garantia de suas reivindicações. Esse trabalho não se faz de mãos armadas, mas com decisão.

Infelizmente os homens que se isolam do povo ou os governos que se dizem democratas, mas sustentam uma burocracia absorvente, têm dado margens ás sangrentas revoluções dos últimos tempos, e só assim é que então sentem a necessidade de melhorar a situação operária.

São como estes destruídos que só fecham as portas depois que os ladrões lhes fizeram a visita. Há vinte séculos, Jesus Cristo pregou a fraternidade universal, lançou as bases para a construção de um mundo melhor, enobreceu o trabalho e divinizou o homem. Não obstante, o mundo ainda se agita nessa tremenda confusão, pretendendo resolver seus problemas á força, acirrando ódios em vez de viver em paz.

Vai ser uma bela festa este ano a de S. Miguel.

Cónego José de Mota Cabral

Entre nós, descansando dos labores de uma vida dedicada ao serviço do Senhor, encontra-se o Revdmo Cónego José Mota Cabral, digníssimo Vigário de Capela, mais familiarmente conhecido como Padre Juca. O Padre Juca é um dos sacerdotes cultos do clero sergipano e um grande amigo da instrução tendo já educado um grande número de moços. A «DEFESA», que tem no Padre Juca um grande e dedicado amigo, visita-o cordialmente, e faz votos de uma feliz estada em nosso meio.

Dr. Percy

Registramos com satisfação o regresso ao nosso convívio, do Dr. Percy Pinheiro Machado, já restabelecido de uma delicada operação a que se submeteu na Capital Federal.

N'uma prova de estima ao seu ilustre e digno chefe, os funcionários da comissão do «Vale do S. Francisco» mandaram celebrar uma missa em ação de graças.

A DEFESA cumpre um agradável dever de visitar o seu destinto amigo e levar-lhe os votos de boas vindas.

AVISOS

Ns próximo domingo não haverá missa ás 9 horas na Matriz.

Sexta-feira, 5 de outubro, é a primeira do mês, dia do «Apostolado da Oração».

Para a grande comunhão reparadora as pessoas da cidade devem se confessar com antecedência.

O dia 6 de outubro, é o sabbado do Sacerdote, á noite antes da benção será feita reunião das zeladoras da Obra das Vocações Sacerdotais.

Festa de S. Miguel

O povo de S. Miguel vai celebrar domingo proximo a festa de seu querido patrono.

O Revmo. Vigário irá no sabbado para celebrar a Santa Missa no domingo 3o.

Afim de dar mais movimento á festa e realizar alguns festejos profanos o Vigário levará o serviço de Alto-filantes. Este gesto é uma retribuição a boa vontade do povo que facilmente concordou em evitar festejos populares, como jôgo e dança.

O povo simples e bom de um povoado está dando assim um belo exemplo ao povo das cidades que vive jogando e dançando.

Vai ser uma bela festa este ano a de S. Miguel.

Graça Alcançada

Vanderlei Monteiro, agradece a Sta. Luzia uma graça alcançada. (Envia Cr.\$ 5,00)

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA GEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

A CATEQUISTA

Para a boníssima
Zilda Carvalho

Sublime e nobre missão a de educar e de instruir. Quando falamos destes dois grandes mistérios fazemos sempre alusão aos preceptores que assumem tão alta responsabilidade não somente perante a sociedade mas ainda mais, diante de Deus. Devastar no espirito da criança as trevas da ignorância, inocular-lhe no entendimento o germen da ciência e do saber nos ensinamentos da moral, eis a grandiosa e difícil tarefa do mestre. A educação e a instrução materiais porporcionam à criação os meios possíveis de subsistência dando-lhe muitas vezes posição e renome elevados. Entretanto, vai mais além o sentido de educar e instruir a criança, porque disse Nosso Senhor: «Nem só do pão vive o homem». E como tal, faço aqui menção

às ilustres catequistas da nossa paróquia, essa pleiade de jovens dedicadas que com abnegação e desprendimento vem promovendo tão elevado certame de catequese procurando infiltrar na alma e no coração das crianças que lhe estão confiadas a sã doutrina do Divino Mestre pelo ensino do catecismo, esse pequeno livro de ensinamentos tão grandes.

Reconhecer na pessoa da zelosa catequista a benemerita cooperadora do progresso espiritual da paróquia, a dedicada auxiliar do Revmo. Vigário em seus trabalhos apostolicos, é fazer jús ao seu conceituado presépio de educar e de instruir a criança nos principios rudimentares da santa religião que professamos, dos quais de certo, não pôde o cristão prescindir.

Que grave responsabilidade pesa sobre os pais de família que discutam dessa inadiável obrigação de mandar os seus filhinhos às aulas de catecismo das quais está enriquecida a nossa católica cidade!

E quanta gratidão devem eles ter para com essas prezadas jovens que lhes educam e intruem os filhinhos nos principais mistérios da fé, com tanto carinho com tanta bondade? Quantas vezes privam-se de um prazer legítimo, de um passa-tempo qualquer, para ficarem horas a fio em meio da petizada, alegres e joviais, suportando pacientemente as suas travessuras e talvez, quem sabe, até desobediências e rebeldias, como se fossem as próprias mães? Somente com a unica recompensa do desem-

penho da sua ardua tarefa de catequistas que lhes merecerá de Deus muitas e fecundas bençãos.

Ainda no domingo passado presenciamos quanta alegria, quanta festa, reinaram entre as crianças do catecismo em diversos setores da cidade, em que as desveladas catequistas esforçaram-se em oferecer-lhes momentos de tanto contentamento infantil. Avante pois minhas queridas patricias! Lembrai-vos de que, guiar as crianças na senda do dever espiritual é atrá-las a Jesus que disse: «Deixai vir a mim as crianças porque delas é o reino de Deus».

E. MAIA

Uma campanha que vencerá!

Católicos de Propriá, a vossa maior obrigação no dia de domingo é assistir à Santa Missa. Para facilitar o cumprimento deste dever sagrado foi aumentado o número de missas na cidade em horas diferentes.

ATENÇÃO!

Às 5 horas Matriz
Às 6 horas Hospital
Às 6,30 hora Capela da Graça
Às 7 horas Matriz
Às 8 horas Rosário
Às 9 horas Matriz

Esperamos que o glorioso Sto. Antônio nos ajudará a mostrar ao bom povo de Propriá as riquezas espirituais da SANTA MISSA.
O Vigário

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
Agosto 1º	Saldo nesta data	Cr. \$	17.591,40
	Recebido valor arrecadado durante as trezenas de Santo Antonio conforme publicação n'A Defesa		8.342,00
10	Pago folha operários n' 101	1.494,50	
	Idem idem n' 102	1.254,70	
17	Idem idem n' 103	1.259,10	
	Idem à Prudencia Capitalização ref. mens. de agosto	100,00	
24	Idem folha operários n' 104	1.331,60	
31	Idem idem n' 105	1.325,60	
	Recebido valor apurado no Pavilhão Santo Antonio conf. publicação n'A Defesa		5.000,00
	Idem idem Prestações Semanais		2.478,00
	Idem idem Erico Melo valor ultima prestação para selço Plano Trienal		2.000,00
	Idem de Nemésio Messias Nascimento valor 3a. e ultima prestação Plano Trienal		1.000,00
	Idem de Dr. Manoel Xavier F. Monte uma esmola		500,00
	Idem de D. Maria Prata Oliveira uma esmola		200,00
	Recebido de D. Georgina Resende uma esmola		50,00
	Idem D. Rosita Seixas 18a. prestação p. trienal		100,00
	Idem Marcelo Tavares de Melo 24 prestação p. trienal		100,00
	Idem D. Marieta F. Guimarães 8a. idem idem		250,00
	Idem José Sergio F. Tavares 4a. idem idem		250,00
	Idem D. Sinhá e Mercedes Amorim 11a. idem idem		300,00
	Idem Arthur Melo 7a. idem idem		980,000
	Pago José Cardoso Santos custo cal e telhas conf. recibo	1.775,00	
	Idem Antonio Caetano custo 100 telhas	600,00	
	Idem a José Pereira Santa Rita 300 tijolos	600,00	
	Idem a Manoel Dias dos Santos custo madeiras de seu fornecimento conforme recibo	1.084,00	
	Idem Joel Farias de Almeida promissoria s/n referente compra da tipografia «A Defesa»	5.000,00	
	Idem custo ferro e marmorito inclusiv desp. conf. recibo	835,50	
	Idem Arthur Melo custo 14 sacos cimento	980,00	
	Idem Antenor Correia frete 2921 quilos ladrilhos conf. recibo	584,20	
	Idem idem 473 quilos idom idem	94,60	
	Balanco	20.822,60	
		39.141,40	39.141,40
			20.822,60

Saldo n/data
Propriá, 1º de Setembro de 1951
Visto
Pe. JOSE CURVELO SOARES
Vigário

JONATAS GUIMARAES MELO
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comproborios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Sur. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

O Jugamento de Deus sobre os homenes (Conto)

Por LUIZ MENDONÇA LIMA

Especial para «A DEFESA»

Ele desceu só... Vinha ao mundo para ver o que se estava passando... Para ver o desespero que a humanidade sofre nêstes últimos anos...

E Ele viu...

Ele viu tudo e todos ao mesmo tempo, num relance de olhos... Viu uns em terríveis agonias, outros cantando; uns padecendo; outros sorrindo; uns sofrendo sede e fome, outros gosando a fartura...

E o Rei dos Reis condeu-se com isso!

Estava aqui e em todos os lugares ao mesmo tempo. A guerra seguia a sua trilha destruidora e cruel, arrazando cidades e matando inocentes... E Ele foi até a velha Europa avassalada pela guerra...

E meteu-se entre os soldados exaustos de lutas, bem no «front». Veio um soldado germânico, com o uniforme todo em frangalhos e disse-lhe: — O nosso Fuehrer ganhará esta guerra?...

Ele ouviu-o falar e, com tristeza baixou a cabeça, e saiu. Mais adiante eontra-se com um soldado americano, numa trincheira já bombardeada pelos terríveis balaios do inimigo. E êste então, disse-lhe: — Se Deus quiser, esta guerra não durará muito... Deus é mais poderoso!...

Ele ouviu-o, baixou mais uma vez a cabeça, tristemente, e saiu, em passos lentos, pelo campo de guerra atingido pelos incessantes bombardeios...

Mas, anoitecia, e Ele tinha de ver e ouvir mais algumas coisas deste mundo. Queria ver os pensamentos e as ações dos homenes e das mulheres, para poder julgá-los.

Andando entre os destroços de casas arrazadas pelas bombas jogadas pelos cruéis bonecos de Hitler, encontrou-se com um pobre ancião, ex-priscineiro dos bárbaros, entre os escombros gemendo de dores.

Ouvindo aqueles gritos de agonia, foi até êle e perguntou:

— De que sofres, meu filho?

O velho tentou olhá-lo, porém mal pôde fixar-lhe seus olhos, e respondeu-lhe:

—Sou um inocente! Sofro não sei porque... Os homenes poderosos brigam, e os inocentes pagam... Veja, eu, Senhor, sou inocente, nada fiz a ninguém... E no entanto sofro!

—Nunca pecaste? indaga Deus.

—Não! Nunca pequi.

Ele olhou aquele pobre sexagenário, já quase arrebatado pela morte, e, com grande tristeza, lhe disse:

—Meu filho, dizes que nunca pecaste, porém, se nunca pecaste, como estarias sofrendo aqui? Acaso fosses bom e fiel aos teus e a tua religião, não te encontrarias neste estado lamentável; não sofrerias tanto!

—Mas, mais do que eu fui? exclamou o ancião.

Cont. na 3a. Página

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.
VENDE A VARÊJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROP. IA. SERGIPE

LOJA PROGRSSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria
Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

O Jugamento de Deus sobre os homenes (Conto)

Por LUIZ MENDONÇA LIMA

—Ainda afirmas que foste bom! Tu, que maltraste tua mulher e teus filhos ensinastes a roubar, e a uma mulher virgem e pura lovantaste falso, como te julgas livre do pecado e da impureza?

—Ah! — exclamou o sexagenário — Isso foi há muito tempo! . . .
—Sim, foi há muito tempo, mas ainda te recordas!

E essa recordação não te abandonará jamais! . . .
—Mas, —entrompeu o velho — falo com o Senhor, e não sei quem és! Quem és, Senhor?
—Eu sou alguém . . . Uma pessoa que já se tornou esquecida neste mundo . . .

Quem és, então?
—Eu sou quem tu conheces e de quem não te recordas agora! . . .

O velho, cismado, baixou a cabeça procurando lembrar-se daquela fisionomia, que não lhe era estranha, e pergunta:

—Qual é a tua profissão?
—Fazer milagres! respondeu-lhe o justo.
—Que especie de milagres? retornou o ancião.
—Curar doentes, recobrar vistas aos cegos, e resuscitar os mortos! respondeu-lhe.

—Ah! — disse-lhe alegre, o sexagenário — Então, Senhor faça-me ficar bom!

—E's pecador e descrente! disse Deus, muito enérgico.

—Oh! Meu Pai, oh, Meu Senhor! . . . exclamou o velho em choros, reconhecendo Deus diante dele, um moribundo . . .

—Salve-me, Meu Pai do Céu, salve-me! . . . És Deus do Céu, és Jesus Cristo! Oh, pra que pequi tanto? . . . Oh, meu Deus, restitui-me a vida e eu prometeri nunca mais ser egoísta, pecador, falso e cruel! Prometo-lhe, oh, meu Pai! Tem piedade de mim! . . .

—Dar-te-ei o perdão que me pedes, meu filho, porém que não peques mais! . . .

E Depois que Ele saiu dali, o ancião que se encontrava prostrado nos escombros, levantou-se são dos ferimentos produzidos pelos estilhaços de granadas e bombas, agradecendo tudo a Deus Nosso Senhor que se compadeceu dele.

Cont. no proximo Número

LIBERATO MENDONÇA o bom amigo

Por MIGUEL CARVALHO

Conheci meu velho amigo Liberato
Há vinte e oito anos mais ou menos,
Sempre bom para grandes e pequenos
Porisso, o admiro e lhe sou grato.

Foi em Dores. Ele ainda era rapaz
E dirigia um dos Campos do Estado,
Vindo aqui para tanto convidado.
Radicouse, foi feliz e vive em paz.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO ALGODÃO
Era o Serviço que naquela ocasião
Abriava o «carioca» hospitaleiro

Que ainda está servindo em Simão Dias
Onde gosa das melhores simpatias
A que faz jús. semelhante companheiro.

Aracajú, 5 de Setembro de 1951

"A BRASÍLUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e
seus artefatos; Chapéus, Calçados e
muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado
Avenida Graco Cardoso 4

PRÓPRIA

SERGIPE

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard
- Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica
Consultório

Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 — 1º andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Agular n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

Dr. AULICINIO VIDAL
Protese e cl. dentaria—chapas anatômicas em paladon e paracril—Raios X radiografia e Radiostopia—Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Bucal-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Fontes fixas - Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Ao Pedal de Ouro

- DE -

ROQUE MENDES
Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.
Av. Maynard Gomes, 44

PRÓPRIA SERGIPE

Bazar São José

- DE -

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, Piasabussú, Marituba e Ilha das Flores.

Feira Livre

Notas de padrão mil-reis em circulação

O diretor da Caixa de Amortização, tendo em vista a necessidade de orientar-se o público quanto ao reconhecimento das notas do extinto padrão «mil réis», comunicou aos Delegados Fiscais nos Estados que se acham em recolhimento, apenas, as seguintes estampas, sujeitas aos descontos mencionados.

50\$000 —
100\$000 —
200\$000 —

Estampa 17a.

Até 31-8-51 — Recolhidas com o desconto de 5%.
Em setembro e outubro de 1951 — Recolhidas com o desconto de 10%.

Em novembro e dezembro de 1951 — Recolhidas com o desconto de 15%.

Em janeiro e fevereiro de 1952 — Recolhidas com desconto de 20%.

Em março de 1952 — Recolhidas com o desconto de 25%.

Em abril de 1952 — Recolhidas com o desconto de 30%.

Em maio de 1952 — Recolhidas com o desconto de 35%.

Em junho de 1952 — Recolhidas com o desconto de 40%.

Em julho de 1952 — Recolhidas com o desconto de 50%.

Em agosto de 1952 — Recolhidas com o desconto de 60%.

Em setembro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 70%.

Em outubro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 80%.

Em novembro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 90%.

A partir de 1 de dezembro de 1952 perda total do valor.

100\$000 — Estampa 16

Em agosto — setembro e outubro de 1951 — Recolhidas com o desconto de 5%.

Em novembro e dezembro de 1951 — Recolhidas com o desconto de 10%.

Em janeiro e fevereiro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 15%.

Em março e abril de 1952 — Recolhidas com o desconto de 20%.

Em maio de 1952 — Recolhidas com o desconto de 25%.

Em junho de 1952 — Recolhidas com o desconto de 30%.

Em julho de 1952 — Recolhidas com o desconto de 35%.

Em agosto de 1952 — Recolhidas com o desconto de 40%.

Em setembro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 50%.

Em outubro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 60%.

Em novembro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 70%.

Em dezembro de 1952 — Recolhidas com o desconto de 80%.

Em janeiro de 1953 — Recolhidas com o desconto de 90%.

A partir de 1 de fevereiro de 1953, perda total do valor.

Em consequência, esclarece que, do antigo padrão «mil réis» permanecem em circulação, com pleno valor, as seguintes estampas:

5\$000 — estampa 19a.

10\$000 — estampa 17a.

20\$000 — estampa 16a.

200\$000 — estampa 16a.

500\$000 — estampa 15a.

Além destas ainda existem em circulação, também com pleno valor, as notas da extinta «Caixa de Estabilização», sendo que algumas são notas do «Tesouro Nacional», carimbadas com os dizeres relativos à citada Caixa.

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares	Depósitos populares
(limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a.)	Por 12 meses 5% a. a.
	Com retirada mensal de juros:
Depósitos limitados	Depósitos limitados
(limite de Cr\$50.000,00 4% a. a.)	Por 12 meses 4 1/2% a. a.
(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a.)	Depósitos de aviso prévio:
	30 dias 3 1/2% a. a.
	60 » 4% a. a.
	90 » 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIÁ, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMÃO DIAS.

Solução que não Soluciona

Não é esta a primeira vez que o furacão divorcista sopra os alicerces da família brasileira. Não é a primeira vez e nem será a última, infelizmente. O gênio do mal não dorme.

Coube agora ao deputado Nelson Carneiro a litoranja de tal infeliz empreitada: a de destruir o que é de mais puro, sublime e inviolável — o santuário da família nascida sob as bênçãos sacrossantas de Deus. — Haverá maior desserviço prestado à Patria, à família e à sociedade? O Sr. Nelson Carneiro não poderia por a sua brilhante inteligência a serviço do bem, de construir alguma coisa em benefício do povo que o elegeu?

Porventura não, temos tão mais sérios e importantes problemas no Brasil a espera de soluções e que estas soluções muitas vezes dependem dos senhores deputados, para que eles se ocupem nesse instante de um problema que não pertence a todos porque é somente de uma pequena minoria?

A alegação de que outros países que dizem «de civilizados» já possuem a lei do divórcio não é um argumento feliz. Será mesmo «civilização» uma lei que fere fundamentalmente os alicerces da família instituída sob os princípios cristãos do casamento indissolúvel? Já leram os senhores divorcistas, as estatísticas dos países onde existe o divórcio — o número alarmante de lares desfeitos, a infelicidade de tantos «filhos orfãos de pais vivos», na feliz expressão de Mensenhor Arruda Camara, e outras tantas misérias que tão alvitrante lei «legalisa» e «oficialisa»? A boa lógica indica: sem família, não há Patria; sem indissolubilidade, não há família. Parece que o bom senso está desaparecendo da face da terra, quando

vemos tantas defesas absurdas em favor do divórcio!

Que os católicos estejam de alerta e cerrem fileiras contra a propaganda divorcista, feita, agora, com muita inteligência e também muita insistência! Veja-se o numero de estações de rádio, revistas e jornais ao seu serviço! Vejam como os divorcistas preparam as suas entrevistas (geralmente entre gente pró-divórcio) cheias de sensualismo, cheias de um sabor todo sentimental, emocionante mesmo, para iludirem mais facilmente a um povo tão conhecidamente sentimental como é o brasileiro! Vejam tudo isto e tirem as suas próprias conclusões! O divórcio, está provado, não soluciona de modo algum o caso do lar infeliz, o casal que não se compreende mais. A lei do divórcio é desumana, é infame, injusta, principalmente com relação aos filhos, o fim primordial do casamento. O Revmo. Pe. Luciano Duarse, uma das inteligências mais lucidas no cenário intelectual de Sergipe e um grande baluarte na imprensa, contra o divórcio, disse em um dos preciosos trechos de suas NOTULAS SOBRE O DIVÓRCIO, publicados em A CRUZADA com relação aos filhos dos divorciados, o seguinte: «O que se observa, em toda esta discussão do casamento e do divórcio, é que é insondável o ponto até onde o egoísmo minou a alma de muita gente. Só se fala em felicidade dos esposos», em «incompatibilidade dos esposos», em dar-se uma nova «oportunidade aos esposos». Não há um divorcista que fale nos filhos, nos seus direitos, que sendo direitos de menores precisam ser defendidos pelos maiores, a menos que nós queiramos permitir que crianças de dez anos vão à Camara e ao Senado,

discursar em reclamação de seus direitos esquecidos, portergados, esfacelados.

Os filhos é que são grandes vítimas. Roubados ao ambiente do lar, que é qualquer coisa de incomparável, de inimitável. Onde a mãe enche de bondade e de ternura as suas vidas, e onde, o pai é a força, a luta pela vida, a severidade que se quebranta, que se rende, quando a filhinha lhe pula ao colo e roça na barba agressiva asua mão de plume.

Ninguém se lembra dos filhos, e é preciso que eles sejam lembrados acima de tudo. O casamento não se fez para a felicidade dos esposos, em primeiro lugar. Fez-se para os filhos. Estas pequeninas criaturas, que, sendo educadas, estão sempre educando o pai e a mãe, fazendo-os mais sacrificados, mais bondosos, mais afetivos, fazendo-os apelar para as reservas de renúncia e de ternura que todos trazemos no fundo da alma, sem as conhecer, tantas vezes. E' preciso pensar nos filhos».

E' por tudo isso que a Igreja, a defensora do bem e da moral, levanta-se nesse instante e com todo o seu poder, para defender o santuário da família brasileira, contra essa onda pagã dos que querem dissolver o que por uma lei natural e divina é indissolúvel: o Santo Sacramento do Matrimônio. Contra tamanha monstruosidade, continua ainda de pé, atravessando os seculos, a grave advertencia de Deus Nosso Senhor «O HOMEM NÃO SEPARA O QUE DEUS UNIU». Assim, o divórcio, será sempre uma solução que não soluciona, uma desorganização da sociedade, o desmoronamento da família e o esfacelamento da Patria de amanhã.

COSTA NETO

NOTAS E COMENTARIOS

O esperado «SHOW DA PRIMAVERA» que estava anunciado para o dia 26 do corrente, foi transferido, por motivos superiores, para o dia 1 de Outubro proximo, segunda-feira, às 20 horas em ponto. Quem não adqueriu ainda o seu bilhete de ingresso, que o faça logo antes que se esgote a lotação do Cine-Teatro-Propria. Os bilhetes poderão ser procurados nas casas comerciais, «A INTEGRAL» e a «A BRASILUZO».

Retornou a esta cidade de sua viagem ao SUL do Pais, Sua Excia. Revdma, D. Juvencio Britto, que demorar-se-á ainda alguns dias entre nós antes de regressar a sua Diocese em Garanhuns.

A DEFESA visitando D. Juvencio, deseje alegre permanencia no seio da sua familia e de seus amigos.

«A messe é grande e poucos os operários», já se queixava Nosso Senhor. Assim diz o nosso Vigário: o campo de apostolado é imenso, mas ainda é realmente pouco o numero de apóstolos. O Vigário vem incentivando diversas campanhas vitais para a vida de uma Paróquia: a campanha pró-assistencia a Santa Missa nos dias de Domingo e dia; Santos; a campanha das Vocações Sacerdotais; a campanha da Boa Imprensa; a campanha pró-assistencia ao Catecismo e a campanha das obras da Matriz. Como veem, vasto é o campo do apostolado! Católico, você já está prestando o seu concurso a alguma dessas obras? Se ainda não, procure quanto antes filiar-se a uma dessas campanhas. Não se póde admitir nesses dias um católico de «braços cruzados». . . . Precisamos de ação. E ação significa trabalho. Vamos trabalhar, pois, para que as obras da nossa Paróquia deem abundantes frutos para a maior glória de Deus e da Igreja.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propria
DIOCESE DE ARACAJU

Propria — QUINTA-FEIRA — 27 de Setembro de 1951

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propria»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 12 dias do mês de Setembro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: —
IMPORTANTE, COMUNICAÇÃO

Foi empossado no Rio de Janeiro, o nosso representante, junto à Federação das Associações Comerciais do Brasil, pelo que acabamos de receber o seguinte officio:

«Rio de Janeiro — D. F.
Em 24 de Agosto de 1951

Ilmo. Snr.
Agnello Vasconcellos Torres
M. D. Presidente da
Associação Comercial de Propria
Propria — Sergipe

Temos a satisfação de comunicar a Vossa Senhoria que em reunião realizada a 22 do corrente, foi empossado nas funções de representante dessa federada, o Sr. Dr. Carlos Brandão de Oliveira, nosso presidente e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Congratulando-nos com Vossa Senhoria em razão desse acontecimento que vem estreitar ainda mais as relações entre as duas entidades, aproveitamos o ensejo para reafirmar-lhe as expressões do nosso elevado e perfeito apreço.

Fabio Garcia Bastos
Diretor-Secretário

Propria, 13 de Setembro de 1951.

(A) DIRETORIA

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 7 — Sr. Antonio Alves Seabra.

Dia 17 — Sr. José Batista, Congregado Mariano.

Dia 24 — D. Maria Barbosa Seabra, esposa do Sr. Antonio Alves Seabra.

Dia 26. — Sra. Decelis Marques, filha do sr. Amalio Marques e D. Ester Munis Marques. — O garoto José Ferreira de Melo, residentes em São Miguel.

FAZEM ANOS:

Hoje — A garota Beatriz Sousa Guimarães, filha do Sr. Francisco Guimarães e D. Beatriz Souza Guimarães. — O Comendado Manuel Gonçalves, residente em Passagem.

— Sr. José Menezes de Azevedo, filho do sr. Quintiliano Azevedo Galção e D. Maria Alice Menezes.

FARÃO ANOS:

Dia 28 — O garoto Rivaldo filho do Sr. Antonio Freire Barreto

e D. Dellina Vasconcelos Freire. Dia 29 — A garota Lucy Vieira Guimarães, filho do Sr. Manoel Guimarães e D. Helena Vieira Guimarães. — A garota Maria Eulália Aguiar Pereira, filha do Dr. Temistocles Pereira e D. Mariela Aguiar Pereira.

Dia 30 — Sr. José Antonio Oliveira. — D. Esmeralda Torres — A garota Ivone Guimarães Brito, filha do sr. Antonio Fernandes de Brito e D. Elizabeth Guimarães Brito.

Q U T U B R O

Dia 1. — O garoto Carlos Helcias Beltrão, filho do Sr. Moacir Beltrão.

Dia 2 — O jovem Wilson Farias.

Dia 3 — Dr. Felix Dias Guimarães. — O garoto José Elísio, filho do sr. Manuel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida.

Dia 4 — Sra. Benedita Souza Leite.

Calcehina

Específico da dentição
O melhor tonico infantil

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmacias (8—25)

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:



- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas
- sifilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

ROQUE MENDES

Para mudar de ramo, vende o seu estabelecimento comercial denominado «Ao Dedal de Ouro», facilitando negócio. A tratar no local ou em sua residência.

Propria, — Av. Augusto Maynard, 44.

Aos Assinantes de «A Defesa»
A V I S O

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal